



ALBIOMA

COMUNICADO DE IMPRENSA

PARIS LA DÉFENSE, 27 DE JULHO DE 2015

RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

Resultados impactados por dificuldades operacionais na Guadalupe
Assinatura de dois contratos de venda de energia elétrica de longo prazo no Brasil

Início das obras de construção da Central Galion 2

O Conselho de Administração da Albioma, reunido em 27 de julho de 2015, aprovou as demonstrações financeiras semestrais do Grupo consolidadas em 30 de junho de 2015.

Jacques Pétry, Presidente e Diretor-Geral, declara: *"O primeiro semestre foi difícil para a atividade de Biomassa Térmica na França. Nossas equipes mobilizaram-se para, o mais rapidamente possível, colocar em operação as instalações e, paralelamente, garantir taxas de disponibilidade alinhadas com nosso objetivo de 90% a 92% nos próximos anos. Nosso desenvolvimento na França e no Brasil se concretiza com o início das obras de construção da Central Galion 2 na Martinica, e com a iminência do fechamento da aquisição de 65% do capital social da Codora Energia."*

PRINCIPAIS INDICADORES EM 30 DE JUNHO DE 2015

Em milhões de euros	Excluindo itens excepcionais			Publicado	
	S1 2015	S1 2014	Var. %	S1 2015	S1 2014
Faturamento	164,0	166,7	-2%	164,0	166,7
EBITDA	50,2	60,1	-16%	50,2	64,1
Lucro líquido do Grupo	9,5	17,7	-46%	9,5	20,7

O faturamento do primeiro trimestre de 2015, de 164 milhões de euros, mantém-se estável, sobretudo graças ao excelente desempenho da central de ponta de Galion.

O EBITDA consolidado do primeiro semestre de 2015 manteve-se em 50,2 milhões de euros, com baixa de 16% em relação ao primeiro semestre de 2014 (60,1 milhões de euros, excluindo itens não-recorrentes).

No período, o lucro líquido do Grupo remonta a 9,5 milhões de euros, em comparação aos 17,7 milhões de euros no primeiro semestre de 2014 (excluindo itens não-recorrentes).



PRINCIPAIS EVENTOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

FRANÇA

Biomassa Térmica

A disponibilidade das instalações foi de 82,9%, em comparação aos 87,6% no primeiro trimestre de 2014, tendo sido afetada, sobretudo pela greve na Guadalupe nos primeiros dois meses do exercício (impacto negativo de -3,1% na disponibilidade) e pelo incidente técnico, no final de abril, na central de Albioma Le Moule (impacto negativo de -3,4% na disponibilidade).

Os trabalhos de reparação das instalações da central de Albioma Le Moule continuam. As perdas operacionais superiores à franquia foram cobertas pelo programa de seguros do Grupo desde o dia 5 de junho de 2015. Na sequência desse incidente, o Grupo está implantando um plano de reforço dos procedimentos de segurança, de alteração de diversos equipamentos e de aumento do estoque de peças estratégicas.

A unidade B da usina termoelétrica da Albioma Le Gol, onde ocorreu um incidente em 25 de maio de 2015, está operacional desde o 1º de junho de 2015 (impacto negativo de -1,9% na disponibilidade).

As demais instalações apresentaram bons desempenhos no período. A central de ponta de Galion destacou-se com uma elevada taxa de mobilização de 31,8% no primeiro semestre.

Por consequência, o EBITDA da atividade de Biomassa Térmica na França manteve-se em 35,5 milhões de euros, em comparação aos 42 milhões de euros no primeiro semestre de 2014. A produção do período atingiu 951 GWh, contra 1.006 GWh no primeiro semestre do exercício anterior.

O pedido da Albioma relativo à compensação tarifária do excesso de custos incorridos desde 2013, e resultante das alterações regulatórias aplicáveis aos subprodutos de combustão, foi submetido pela operadora de energia elétrica francesa, EDF, à Comissão de Regulação da Energia francesa (CRE) para aprovação.

A primeira parcela (Gol B) do programa de 200 milhões de euros para modernização do tratamento de emissões das centrais de biomassa térmica existentes (novas normas ambientais europeias IED) resultou em um aditamento assinado com a EDF para compensação os custos de construção e operacionais. Outros aditamentos serão negociados com a EDF para as demais parcelas nos próximos meses.

Energia solar

No período, a produção elétrica da atividade, de 46 GWh, manteve-se estável em comparação aos 47 GWh do primeiro semestre de 2014.

O EBITDA da atividade alcançou 16 milhões de euros no período, em comparação aos 15,5 milhões de euros no primeiro semestre de 2014 (excluindo itens não-recorrentes).

ILHA MAURÍCIO: BOM DESEMPENHO DAS INSTALAÇÕES

No primeiro semestre de 2015, a disponibilidade das instalações da Ilha Maurício atingiu 89,6%, em comparação aos 91,3% no primeiro semestre de 2014. A produção reduziu-



se para 554 GWh, em comparação aos 572 GWh no primeiro semestre do exercício de 2014.

A EBITDA da atividade manteve-se em 1,2 milhão de euros (participação do resultado consolidado por equivalência patrimonial) no primeiro semestre do exercício, em alta em relação ao primeiro semestre do exercício anterior (0,8 milhão de euros).

BRASIL

Rio Pardo Termoelétrica: crescimento da produção

O EBITDA da planta atingiu a 1,9 milhão de euros no período, em comparação aos 4,4 milhões de euros no primeiro semestre de 2014. Essa diferença explica-se da seguinte forma:

- Desde o início da safra canavieira (26 de março de 2015), a produção aumentou, atingindo 36 GWh em comparação aos 28,7 GWh no primeiro semestre de 2014 (início de safra em 22 de abril de 2014), apesar de um teor de fibra menor em relação ao ano anterior;
- Nos três primeiros meses do exercício de 2015, a Rio Pardo Termoelétrica assumiu todas as despesas de manutenção programada durante o período de entressafra (com ausência de receitas durante o período), o que não foi o caso no primeiro semestre de 2014, pois a aquisição foi concluída em abril;
- a média do preço de venda da energia elétrica produzida pela central foi excepcionalmente elevada em 2014.

Codora Energia: aquisição em processo de finalização

O cumprimento das condições precedentes da aquisição de 65% do capital social da Codora Energia, uma empresa proprietária de uma unidade de cogeração de 48 MW situada no Estado de Goiás, deve ocorrer muito brevemente.

A Albioma supervisiona a operação dessa central desde o início da safra canavieira.

Assinatura de dois contratos de venda de energia elétrica de longo prazo

O modelo da Albioma, baseado em contratos de venda de longo prazo da energia elétrica produzida, está sendo gradualmente implantado no Brasil.

O primeiro semestre do exercício permitiu à Rio Pardo Termoelétrica garantir a venda de longo prazo (20 anos) de aproximadamente 50% de sua produção (82 GWh por ano) com um preço historicamente alto de 212 reais/MWh, indexado à variação da inflação.

Por seu lado, a Codora Energia celebrou um contrato de venda de longo prazo de 54 GWh anuais, por um período de 20 anos a partir de 2020, com um preço excepcional de 278 reais/MWh, indexado à variação da inflação.

BIOMETANIZAÇÃO: MELHORIA DOS DESEMPENHOS OPERACIONAIS EM UM AMBIENTE TARIFÁRIO DESFAVORÁVEL

As duas primeiras instalações da atividade de Biometização, as centrais Tiper Méthanisation e Capter Méthanisation melhoraram sensivelmente seus desempenhos operacionais no primeiro semestre do exercício. A central Sainter Méthanisation (0,5 MW) iniciou suas operações em abril de 2015.



Mantém-se a necessidade de um aumento significativo das tarifas de venda de eletricidade para garantir a viabilidade econômica desse canal emergente.

SITUAÇÃO FINANCEIRA: UM SÓLIDO BALANÇO

A dívida financeira bruta apresentou uma sutil diminuição de 1%, atingindo 532 milhões de euros no semestre. A dívida dos projetos diminuiu 2%, para 451 milhões de euros, em 30 de junho de 2015.

O primeiro semestre se encerra com uma posição de caixa de 87 milhões de euros (dos quais 6 milhões de euros de depósitos de garantia), refletindo um nível elevado de investimentos no período, relacionado sobretudo com as obras de construção de Galion 2 na Martinica, e com a aquisição de 14 centrais fotovoltaicas com uma potência total de 3 MWc na Ilha de Reunião.

No fim do primeiro semestre de 2015, a dívida financeira líquida registrava um leve aumento de 3%, atingindo 445 milhões de euros em relação a 31 de dezembro de 2014.

OS PROJETOS GALION 2, TAC REUNIÃO E IED GOL B NOS TRILHOS

O primeiro semestre de 2015 permitiu progressos concretos na execução do plano de investimentos de 2013-2023 de um bilhão de euros.

O Grupo negociou um empréstimo de longo prazo no valor de 120 milhões de euros, em condições de mercado muito favoráveis, e iniciou as obras de construção da Central Galion 2 na Martinica. O início das operações está previsto para o primeiro semestre do exercício de 2017.

O Grupo assinou, em janeiro de 2015, um contrato de venda à EDF da energia elétrica produzida pela futura turbina de combustão de Saint-Pierre na Ilha da Reunião. Os pedidos de licença de construção e de autorização de exploração da instalação estão em tramitação e deverão ser obtidos até o fim do ano. As obras têm uma duração prevista de 12 meses.

Para terminar, o Grupo iniciou as obras de adequação da unidade B da central de Albioma Le Gol às novas normas ambientais europeias da diretiva europeia IED (*Industrial Emissions Directive*).

2015 E PERSPECTIVAS DE LONGO PRAZO

O Grupo confirma o *guidance* revisado para 2015 de EBITDA e de resultado líquido comunicados em 27 de maio de 2015, e reitera sua ambição de o volume de capital investido de forma a dobrar o lucro líquido do Grupo no período de 2013-2023.



Próximo encontro marcado: divulgação dos resultados do terceiro trimestre do exercício de 2015, em 28 de outubro de 2015 antes da abertura do mercado.

SOBRE A ALBIOMA

A Albioma é uma produtora de energia independente, líder mundial de bioenergia com alta eficácia a partir de biomassa, em parceria com as agroindustriais. Há mais de 20 anos que a Albioma opera centrais térmicas de bioenergia a partir do bagaço, coproduto fibroso da cana-de-açúcar, substituído por carvão fora da campanha canavieira. Sua expertise única lhe permitiu impor-se como parceira de referência da indústria açucareira e de etanol nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício. A Albioma desenvolve doravante centrais térmicas de cogeração 100% a biomassa produzindo bioenergia tanto a partir do bagaço quanto de resíduos verdes ou de resíduos da indústria da madeira. Além disso, o Grupo opera um parque fotovoltaico eficiente e unidades de metanização agrícola. Presente na França metropolitana, nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício, o Grupo está implantado desde 2014 no Brasil, o principal produtor de cana-de-açúcar do mundo.

Para mais informações, consulte www.albioma.com

CONTATOS DE INVESTIDORES

JULIEN GAUTHIER

julien.gauthier@albioma.com

+33 (0)1 47 76 67 00

CONTATOS DE MÍDIA – LPM STRATEGIC COMMUNICATIONS

LUC PERINET-MARQUET

lperinet@lpm-corporate.com

+33 (0)1 44 50 40 35



ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SIMPLIFICADA DE 30 DE JUNHO DE 2015

<i>Em milhões de euros</i>	S1 2015	S1 2014	Var.
Faturamento	164,0	166,7	-2%
EBITDA¹	50,2	64,1	-22%
Depreciações, amortizações e provisões	(19,6)	(20,3)	+3%
Resultado operacional ^{1,2}	30,6	43,8	-30%
Demonstrações financeiras	(12,5)	(10,9)	-14%
Impostos	(7,3)	(10,1)	+28%
<i>Alíquota de imposto efetiva</i>	<i>43,2%</i>	<i>31,6%</i>	
Resultado líquido consolidado	10,8	22,7	-52%
<i>Resultado relativo aos interesses não controladores</i>	<i>1,3</i>	<i>2,0</i>	
Lucro líquido do Grupo	9,5	20,7	-54%
<i>Lucro líquido por ação do conjunto consolidado</i>	<i>0,32</i>	<i>0,71</i>	<i>-55%</i>

Observações

1. O EBITDA e o resultado operacional integram a cota parte do resultado líquido das empresas em equivalência patrimonial.
2. O resultado operacional inclui 0,8 milhão de euros de resultado não recorrente no primeiro semestre de 2015, e de 5 milhões de euros no primeiro semestre de 2014.



BALANÇO CONSOLIDADO SIMPLIFICADO DE 30 DE JUNHO DE 2015

<i>Em milhões de euros</i>	30/06/2015	31/12/2014 publicado
ATIVO		
Diferenças de aquisição	10,6	10,6
Imobilizado intangível e tangível	901,0	880,8
Outros ativos não recorrentes	40,7	42,9
Total de ativos não recorrentes	952,3	934,3
Ativos Recorrentes	117,4	113,3
Caixa e bancos	81,5	103,1
Total do ativo	1.151,2	1.150,8
PASSIVO	117,4	113,3
Capital próprio parcial do Grupo	335,0	342,9
Juros não conferem o controle	50,4	52,6
Total do capital próprio	385,3	395,5
Dívida financeira recorrente e não recorrente	532,3	539,5
Outros passivos não recorrentes	123,1	129,1
Passivos Recorrentes	110,4	86,7
Total do passivo	1.151,2	1.150,8



TABELA SIMPLIFICADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 2015

Em milhões de euros

	S1 2015	S1 2014 publicado
Capacidade de autofinanciamento	52,4	64,6
Varição da necessidade em capital de giro	(0,7)	(8,9)
Impostos retirados	(6,8)	(17,3)
Fluxo líquido do caixa operacional	44,9	38,4
Despesas de investimento de capital operacional	(10,2)	(7,7)
Fluxo de caixa livre operacional	34,7	30,7
Despesas de investimento de capital em desenvolvimento	(19,8)	(9,0)
Outros / Aquisições / Alienações	(10,4)	(38,7)
Fluxo de caixa de investimento	(30,2)	(47,7)
Empréstimos (aumentos)	5,4	99,1
Empréstimos (reembolsos)	(17,8)	(72,8)
Custo de endividamento financeiro	(13,0)	(10,9)
Outros	0,0	0,0
Fluxo líquido de caixa de financiamento	(25,5)	15,5
Efeito da mudança no caixa	(0,7)	1,0
Varição líquida do caixa	(21,6)	(0,5)
Caixa de abertura	103,1	104,3
Caixa de fechamento	81,5	103,8